

TREVO SEGUROS

Grupo Caixa Geral de Depósitos

CNPJ nº 33.017.096/0001-50

Trevo Seguradora SA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,
Submetemos a apreciação de V.Sas, as demonstrações financeiras da Trevo Seguradora S.A., relativas ao primeiro semestre de 1999.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Resultados
A Cia. Apresentou um lucro líquido de R\$ 4.052 mil, o que corresponde a uma rentabilidade de 12,64% aa, sobre o Patrimônio líquido de R\$ 64.138 mil.
Produção de Seguros
O volume de prêmios auferidos neste primeiro semestre foi de R\$ 95.990 mil, apresentando um expressivo crescimento de 26,6% sobre igual período do ano anterior, refletindo o resultado das medidas adotadas visando melhor atender às necessidades do nosso público alvo.

Sinistros

Os sinistros retidos totalizaram R\$ 56.762 mil (R\$ 41.673 mil em 98). O índice de sinistralidade foi de 67,7% contra 58,4% no ano anterior. Não obstante o aumento, está em conformidade com os índices apresentados pelo mercado segurador neste primeiro semestre.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas somaram R\$ 15.609 mil contra R\$ 12.657 mil no ano anterior, em razão da elevação da carga tributária ocorrida neste semestre (COFINS).

Despesas de Comercialização

As Despesas de Comercialização totalizaram R\$ 20.076 mil, representando um índice de 23,95% em relação ao Prêmio Ganho.

"BUG DO MILÊNIO"

O processo de certificação das empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes, do qual a Trevo

Seguradora é parte, contempla testes dos sistemas com datas envelhecidas, os quais encontram-se em fase final. Os resultados têm sido satisfatórios, atestando a qualidade do trabalho de conversão, concluído em 1998. Está em andamento a revisão do plano de Contingência, a sob a ótica do "BUG" do Milênio, com conclusão estipulada pela SUSEP, para 30 de setembro de 1999.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos os Senhores Acionistas, Clientes e Autoridades do Mercado, pela confiança e apoio dispensado em mais um semestre. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação ao resultado alcançado.

São Paulo, 20 de agosto de 1999
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

| | 1999 | 1998 | | 1999 | 1998 |
|--|----------------|----------------|---|----------------|----------------|
| A T I V O | | | P A S S I V O | | |
| CIRCULANTE | 146.058 | 116.428 | PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS | 72.971 | 52.446 |
| Disponível | 66 | 42 | Provisões de prêmios não ganhos | 71.283 | 50.432 |
| Caixa e bancos | 66 | 42 | Provisões de riscos decorridos | 1.688 | 2.014 |
| Aplicações | 81.592 | 67.237 | CIRCULANTE | 41.839 | 39.156 |
| Títulos de renda fixa - privados | 752 | 43.504 | Provisões comprometidas | 23.759 | 15.740 |
| Títulos de renda fixa - públicos | 70.892 | 17.817 | Sinistros a liquidar | 22.257 | 15.484 |
| Títulos de renda variável | 4 | 1.399 | Provisão para sinistros não avisados - IBNR/DPVAT | 1.502 | 256 |
| Outras aplicações | 9.944 | 4.860 | Débitos de operações com seguros | 5.718 | 5.773 |
| (-) Provisão para desvalorização | - | (343) | Seguradoras | 58 | 311 |
| Créditos de operações com seguros | 28.169 | 22.395 | IRB - Brasil Resseguros S.A. | 1.443 | 1.482 |
| Prêmios emitidos | 24.205 | 19.274 | Comissões sobre prêmios emitidos | 4.217 | 3.911 |
| Seguradoras | 244 | 300 | Outros débitos | - | 69 |
| IRB - Brasil Resseguros S.A. | 1.760 | 1.649 | Débitos diversos a pagar | 8.583 | 14.524 |
| Outros créditos | 3.069 | 1.229 | Obrigações a pagar | 5.395 | 9.703 |
| Provisão para créditos duvidosos | (1.109) | (57) | Impostos e encargos sociais a recolher | 1.698 | 1.930 |
| Títulos e créditos a receber | 6.984 | 5.079 | Provisões trabalhistas | 1.490 | 910 |
| Títulos e créditos | 1.915 | 1.315 | Empréstimos e financiamentos | 1.981 | 1.981 |
| Créditos tributários | 5.069 | 3.764 | Provisões para tributos | 2.542 | 2.044 |
| Outros valores e bens | 1.247 | 1.530 | Imposto de renda | 1.621 | 1.183 |
| Despesas antecipadas | 66 | - | Contribuição social | 465 | 861 |
| Despesas de comercialização diferidas | 27.934 | 20.145 | Outros | 456 | - |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 1.502 | 1.823 | Depósitos de terceiros | 1.237 | 1.075 |
| Depósitos especiais no IRB | 956 | 814 | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 2.732 | 1.929 |
| Depósitos judiciais | 546 | 1.009 | Provisões para tributos | 2.138 | 838 |
| PERMANENTE | 34.120 | 35.678 | Provisões trabalhistas | 594 | 1.091 |
| Investimentos | 23.617 | 22.702 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 64.138 | 60.398 |
| Participações em controladas e coligadas | 21.650 | 21.474 | Capital social - nacional | 35.375 | 20.975 |
| Participações no IRB | 1.570 | 777 | Aumento de capital em aprovação | - | 14.400 |
| Outros | 397 | 451 | Reservas de capital | 1.189 | 1.189 |
| Imobilizado | 7.543 | 8.740 | Reserva de reavaliação | 810 | 23.834 |
| Imóveis | 7.796 | 9.165 | Reservas de lucros | 26.764 | - |
| Bens móveis | 3.142 | 2.501 | TOTAL DO PASSIVO | 181.680 | 153.929 |
| Outros | 228 | 222 | | | |
| (-) Depreciação | (3.623) | (3.148) | | | |
| Diferido | 2.960 | 4.236 | | | |
| TOTAL DO ATIVO | 181.680 | 153.929 | | | |

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

| | Capital Realizado | Aumento de capital em aprovação | Reservas de capital | | | Reservas de lucros | | | Lucros acumulados | Total |
|---|-------------------|---------------------------------|---------------------|--------------------|------------------------|--------------------|------------|---------------|-------------------|---------------|
| | | | Especial | Incentivos fiscais | Reserva de reavaliação | Legal | A realizar | Estatutária | | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 | 20.975 | 14.400 | 422 | 767 | 826 | 2.126 | 212 | 21.302 | - | 61.030 |
| Aumento de capital | 14.400 | (14.400) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Realização de reservas de reavaliação | - | - | - | - | (16) | - | - | - | 16 | - |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | - | - | - | - | - | 4.052 | 4.052 |
| Destinações: | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | - | - | - | 203 | - | - | (203) | - |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | (944) | (944) |
| Reservas de lucros | - | - | - | - | - | - | 2.921 | - | (2.921) | - |
| SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 | 35.375 | - | 422 | 767 | 810 | 2.329 | 212 | 24.223 | - | 64.138 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 | 20.975 | 14.400 | 422 | 715 | - | 1.491 | 212 | 15.405 | - | 53.620 |
| Incentivos fiscais | - | - | - | 52 | - | - | - | - | - | 52 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | - | - | - | - | - | 9.562 | 9.562 |
| Destinações: | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | - | - | - | 477 | - | - | (477) | - |
| Juros sobre o Capital Próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | (2.836) | (2.836) |
| Reservas de lucros | - | - | - | - | - | - | 6.249 | - | (6.249) | - |
| SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998 | 20.975 | 14.400 | 422 | 767 | - | 1.968 | 212 | 21.654 | - | 60.398 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Trevo Seguradora S.A. é uma empresa integrante do Sistema Financeiro Bandeirantes, que tem como objetivo social a comercialização de seguros dos ramos elementares e vida.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Resultado das Operações - É apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais. Os prêmios de seguros, contabilizados por ocasião da emissão das apólices, são registrados como prêmios emitidos. A receita correspondente é diferida pelo prazo de vigência das apólices de seguros, por meio da constituição das provisões de prêmios não ganhos e de riscos decorridos, as quais são calculadas com base na retenção líquida dos prêmios emitidos. As comissões e outros custos de angariação também são diferidos de acordo com o prazo de vigência das apólices e refletidos no saldo de despesas de comercialização diferidas.

b) Aplicações - As aplicações em títulos de renda fixa estão apresentadas pelo valor investido, exceto dos rendimentos incorridos até a data do balanço. As aplicações em cotas de fundo de investimentos imobiliários são atualizadas de acordo com o valor da cota na data do balanço. Os títulos de renda variável são registrados pelo valor de aquisição, sendo constituídas provisões para desvalorizações quando o valor de mercado for inferior ao contábil.

c) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo - Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos prefixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

d) Investimentos - As participações em coligadas e controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

e) Imobilizado - Registrado pelo valor de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, com exceção dos imóveis, que incluem acréscimos ou decréscimos oriundos de reavaliação. As depreciações são calculadas pelo método linear, a taxas anuais de 4% para imóveis, 10% para equipamentos, móveis e utensílios e 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados.

f) Diferido - Registrado pelos valores originais, acrescidos de atualização monetária até 31 de dezembro de 1995, amortizado no prazo de cinco anos.

g) Sinistros a Liquidar - A provisão para sinistros a liquidar é calculada por estimativa, com base nos dados de sinistros recebidos, líquidos de recuperações por cosseguros e resseguros cedidos. O Conselho Nacional de Seguros Privados, através da Resolução CNSP nº 18/98, seguindo uma prática do mercado internacional de seguros, determinou que as seguradoras deveriam também constituir uma provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR). Referida Resolução determina que a provisão IBNR seja calculada com base em estudo atuarial, e admite que essa provisão seja constituída gradativamente, sendo no mínimo 50% até 31 de dezembro de 1999, e os 50% restantes até 31 de dezembro de 2000. Em 30 de junho de 1999, a sociedade estava elaborando estudos

7. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS E COLIGADAS

Dados e saldos em 30 de junho de 1999 e 1998:

| Controlada/coligada | Capital Social | Patrimônio líquido | Participação % | Lucro (Prejuízo) | | Quantidade de ações/cotas possuídas | | Valor contábil dos investimentos | | Equivalência patrimonial | |
|--|----------------|--------------------|----------------|------------------|---------|-------------------------------------|---------------|----------------------------------|--------------|--------------------------|------|
| | | | | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 |
| Trevo S.A. Seguros e Previdência Privada | 7.042 | 7.732 | 99,99 | 754 | 270 | 5.999.970 | 7.732 | 7.435 | 754 | 319 | |
| Bandeirantes S.A. Capitalização | 7.012 | 10.413 | 99,99 | 2.517 | 3.052 | 6.399.970 | 10.413 | 10.635 | 2.518 | 3.330 | |
| Bandeirantes S.A. Processamento de Dados | 7.000 | 12.596 | 11,90 | (495) | (1.022) | 389.086.185 | 1.499 | 1.523 | (71) | (105) | |
| Banagro - Bandeirantes Agropecuária Ltda. | 7.558 | 5.805 | 4,95 | (517) | (249) | 3.560 | 287 | 284 | (21) | (15) | |
| SCP Fortaleza Empreendimentos Imobiliários | 11.700 | 14.261 | 11,70 | 255 | 352 | 2.500 | 1.669 | 1.597 | 30 | 41 | |
| Agriban - Agrícola Bandeirantes Ltda. | 470 | 678 | 7,36 | 31 | - | 34.595 | 50 | - | 2 | - | |
| Total | | | | | | | 21.650 | 21.474 | 3.212 | 3.570 | |

8. IMOBILIZADO

| | 1999 | 1998 |
|------------------------------|--------------|--------------|
| Imóveis: | | |
| Terrenos | 2.171 | 3.152 |
| Edificações | 5.625 | 6.013 |
| (-) Depreciações acumuladas | (2.104) | (1.970) |
| Subtotal | 5.692 | 7.195 |
| Outras imobilizações de uso: | | |
| Sistema de informática | 1.115 | 1.012 |
| Sistema de comunicação | 349 | 332 |
| Imóveis e equipamentos | 1.004 | 907 |
| Veículos | 564 | 139 |
| Outras | 338 | 333 |
| (-) Depreciações acumuladas | (1.519) | (1.178) |
| Subtotal | 1.851 | 1.545 |
| Total | 7.543 | 8.740 |

9. DIFERIDO

Os respectivos saldos, líquidos de amortizações acumuladas, compreendem:

| | 1999 | 1998 |
|--|--------------|--------------|
| Gastos em imóveis de terceiros | 278 | 192 |
| Gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas | 2.003 | 3.156 |
| Reorganização administrativa e/ou reestruturação e modernização de sistemas operacionais | 679 | 888 |
| Total | 2.960 | 4.236 |

10. PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS

As movimentações destas provisões durante os semestres compreendem:

| | 1999 | 1998 |
|-----------------------------|---------------|---------------|
| Saldo inicial | 69.887 | 54.015 |
| Prêmios emitidos | 86.093 | 69.352 |
| Ajuste à tarifa referencial | 4.270 | 3.124 |
| Prêmio ganhos | (83.808) | (71.333) |
| Outras movimentações | (3.471) | (2.712) |
| Total | 72.971 | 52.446 |

11. PROVISÕES COMPROMETIDAS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 1999 e 1998, a movimentação das respectivas provisões resumem-se como segue:

| | 1999 | 1998 |
|---|---------------|---------------|
| Saldo inicial | 19.724 | 17.662 |
| Sinistros avisados, líquidos de recuperação | 55.727 | 41.673 |
| Sinistros pagos | (52.772) | (43.595) |
| Total | 23.759 | 15.740 |

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

| | |
|--|---------------|
| ANTÔNIO TOMÁS CORREA | - Presidente |
| ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO | - Conselheiro |
| ALKIMAR RIBEIRO MOURA | - Conselheiro |

DIRETORIA

| | |
|--|---------------------------|
| CARLOS PRIETO TRAGUELHO | - Diretor Presidente |
| ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO | - Diretor Geral |
| FERNANDO AUGUSTO FERREIRA SANTO | - Diretor Superintendente |

SEVERINO GARCIA RAMOS
Atuarial MIBA 357

ARTUR MARQUES DO AMARAL FILHO
Contador CRC 1RJ050124/T-6 - SP

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Trevo Seguradora S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da TREVO SEGURADORA S.A. em 30 de junho de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendiam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Conforme descrito na Nota 3.g, a Sociedade optou por constituir a Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) de conformidade com a Resolução CNSP nº 18/98, não tendo sido registrada a

Provisão em 30 de junho de 1999. Caso tivesse sido quantificada e constituída essa Provisão, o patrimônio líquido e o resultado do semestre estariam diminuídos pelo montante correspondente.

(4) Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito do assunto comentado no parágrafo (3), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Trevo Seguradora S.A. em 30 de junho de 1999 e 1998, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 20 de agosto de 1999

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SF000123/O-1
Sebastião de Paula Nogueira
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1RJ026366/T-3SP

ARTHUR ANDERSEN